



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

21 de Junho de 2012 | Viana do Castelo



Seminário

“Gestão do Ciclo Urbano da Água: Que soluções para a sustentabilidade?”

A Evolução do Modelo Português

Joaquim Poças Martins

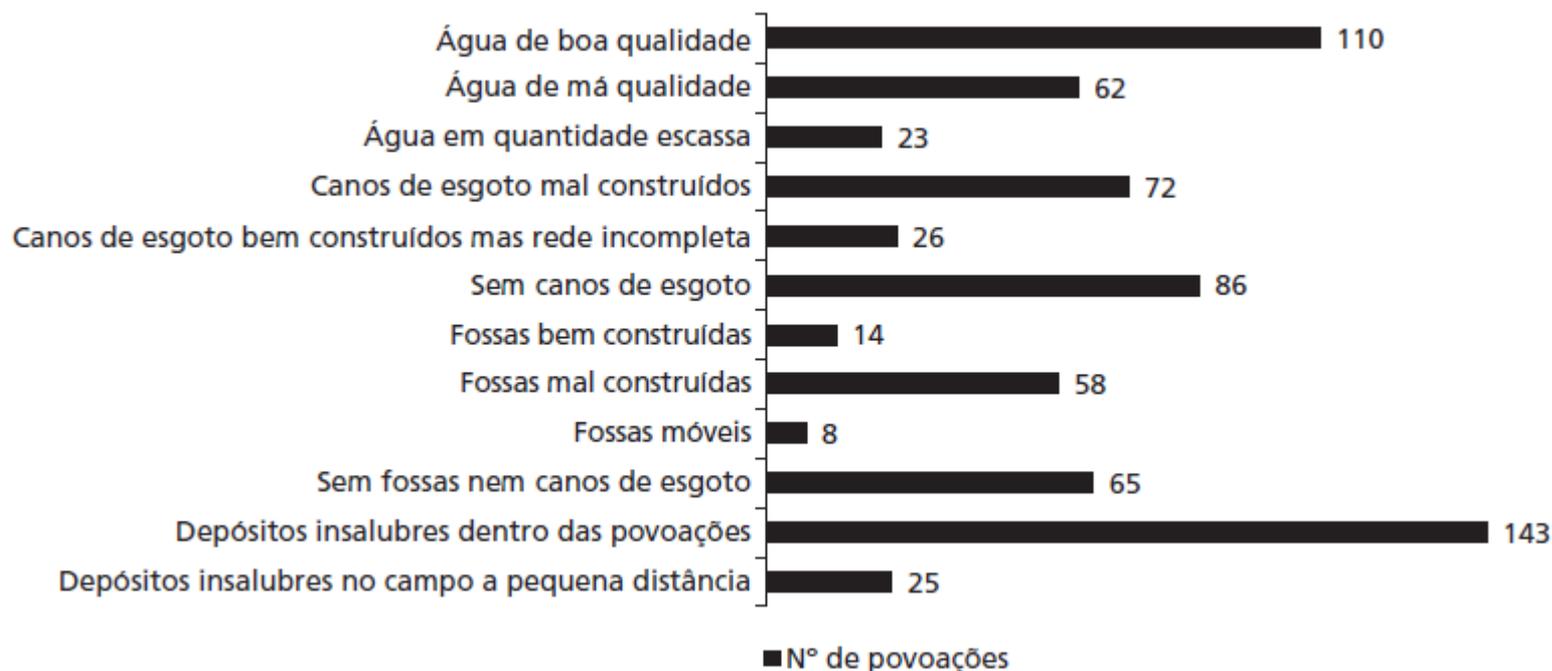


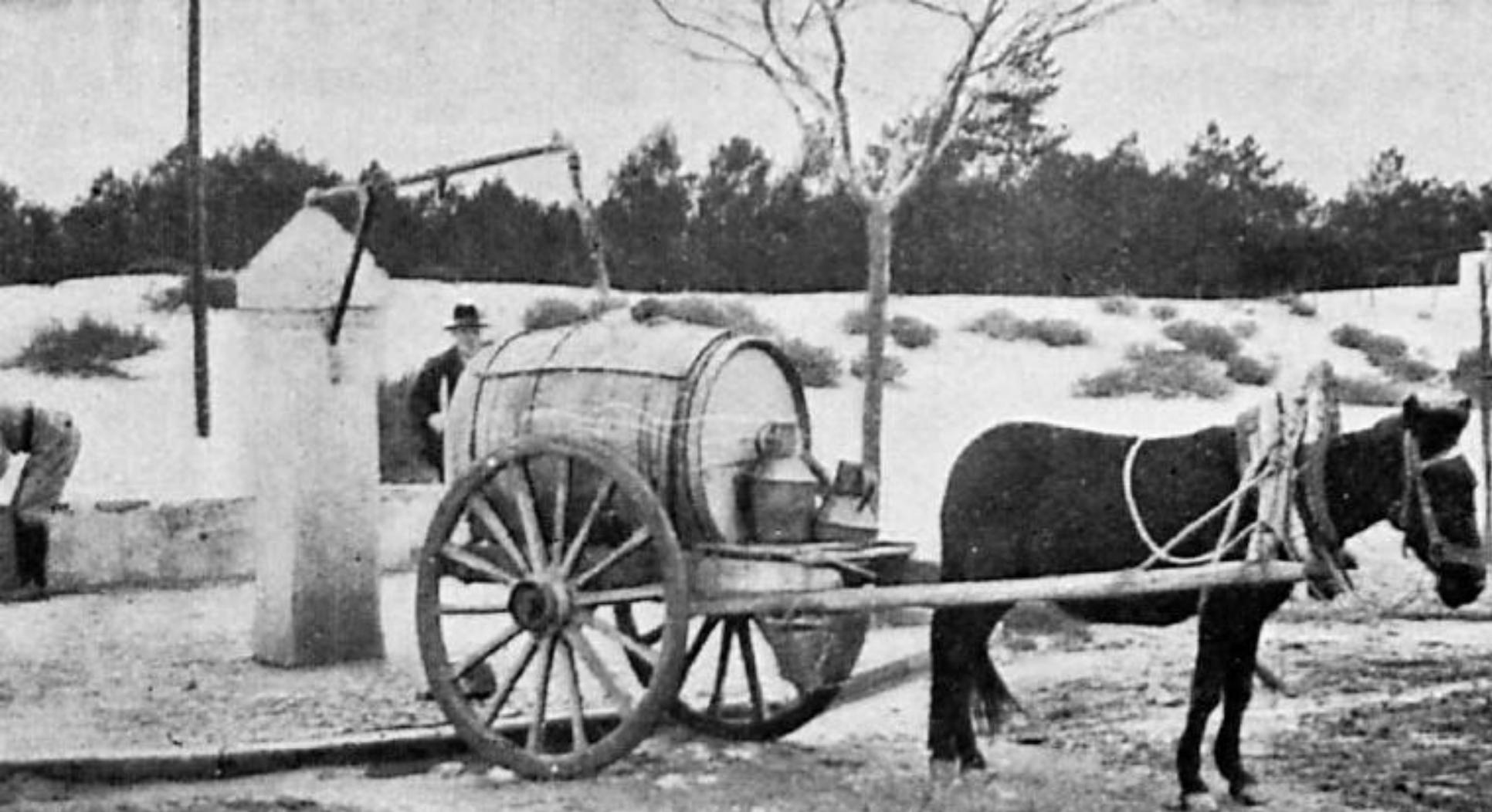


Aguadeiros no chafariz de Dentro, Lisboa (1903 – 1907)

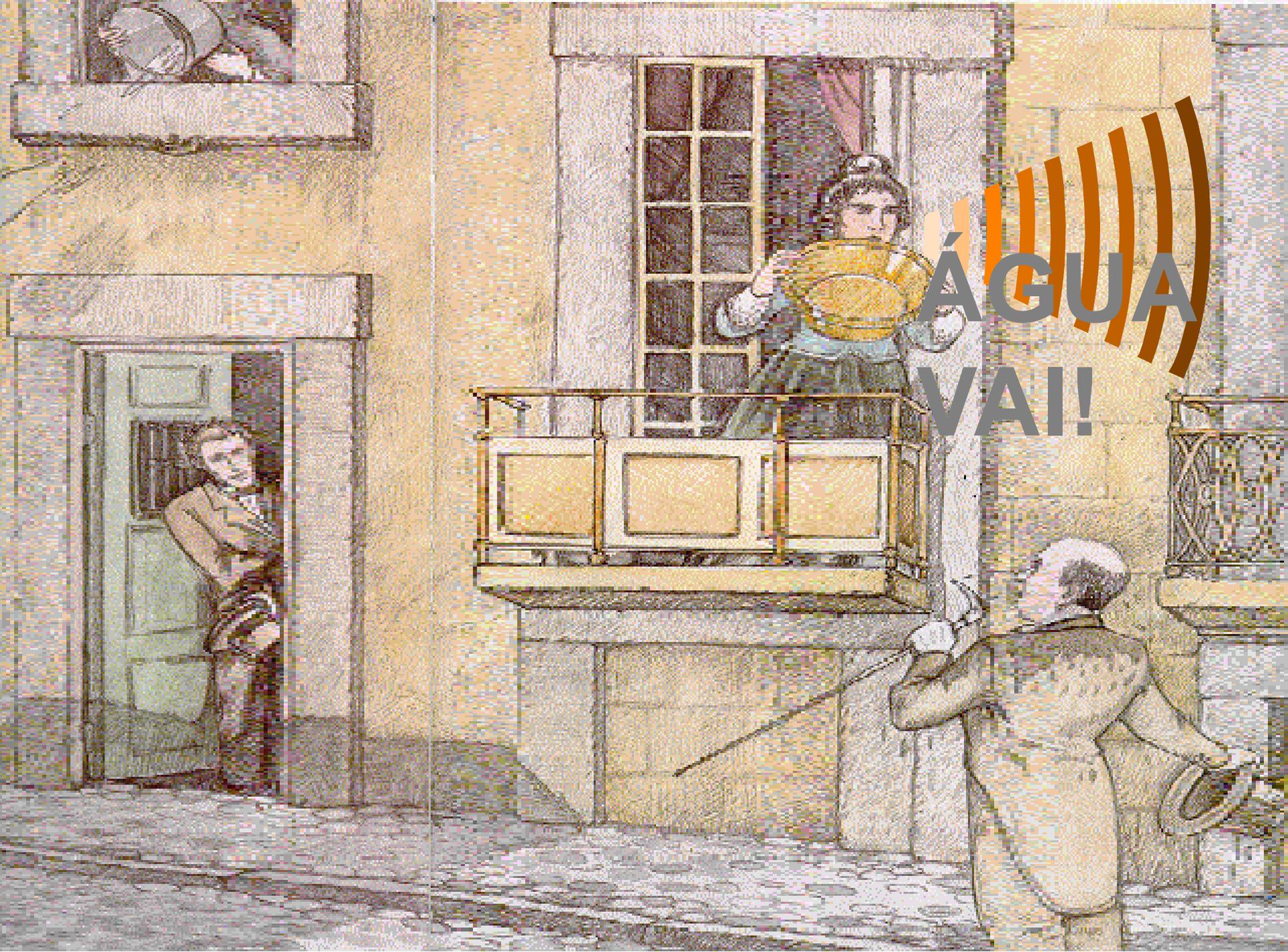


O Conselho de Melhoramentos Sanitários realiza o **primeiro inquérito às condições sanitárias**: Inquérito de Salubridade das Povoações mais Importantes de Portugal (183 povoações)





Distribuição de água em Vila Real de Santo António (1935)



ÁGUA
VAI!

Serviços de Limpeza da C.M. PORTO (1946)





- **1932** - O Estado permite às Câmaras Municipais contratar técnicos projectistas estranhos à Administração Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos, quando previamente autorizadas e comparticipa obras até 50%
- **1932-1933** – Criação da Secção de Melhoramentos de Águas e Saneamento, no quadro orgânico do Ministério das Obras Públicas, e a da **Junta Sanitária de Águas**, sob tutela do Ministério do Interior;
- **1941** – Apenas **26%** da população tinha acesso a sistemas de distribuição domiciliária de águas;
- **1944** – Apresentação do Plano de Abastecimento de Águas às **Sedes dos Concelhos**;
- **1960** – Apresentação do Plano de Abastecimento de Águas às **Populações Rurais**;



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima



Período 1930-1974 (cont)

- **1970** – Exploração de sistemas pelos municípios de forma industrial, incentivo à criação de serviços municipalizados e de federações de municípios;
- **1972** – Lançamento de estudos de âmbito nacional com vista a uma política integrada de saneamento básico e perspetivação das Regiões de Saneamento Básico;



PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRICA

Unión Europea
Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Investimos en su futuro





cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima



População com abastecimento de água em 1972

	População servida (%)
Distribuição domiciliária de água	40%
Distribuição por fontanários	26%
Sem acesso a sistemas de distribuição	33%
Acesso a redes de esgotos	17%
Sem acesso a redes de esgotos ou fossas colectivas	83%





- **1976** – Criação da Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos e Saneamento Básico e da **Direcção-Geral de Saneamento Básico**;
- **1976** – Criação das **Regiões de Saneamento Básico**, com a constituição das comissões instaladoras das respectivas empresas, devido “à pulverização das entidades gestoras e à escassez de quadros”;
- **1977** – **Atribuição aos municípios** da responsabilidade da gestão dos sistemas de saneamento básico;
- **1978** – **Abandono** do modelo das **Regiões de Saneamento Básico**, e aposta na **municipalização**;
- **1981** – Publicação do ‘**Plano Director** de Saneamento Básico para o Decénio de 1981 – 1990’;
- **1989-1991** – Aproveitamento dos fundos do **QCA I**.





cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima



Níveis de atendimento em 1990

Sector	População servida (%)	Valor do património
Água	77%	273 560 000
Esgotos (só rede)	34,4%	75 687 000
Esgotos (rede e ETAR)	20,9%	82 338 000

Contos



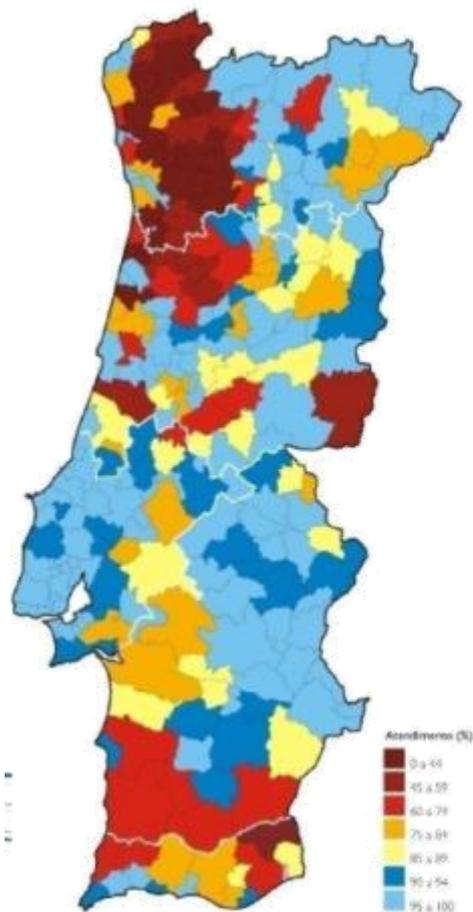


cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

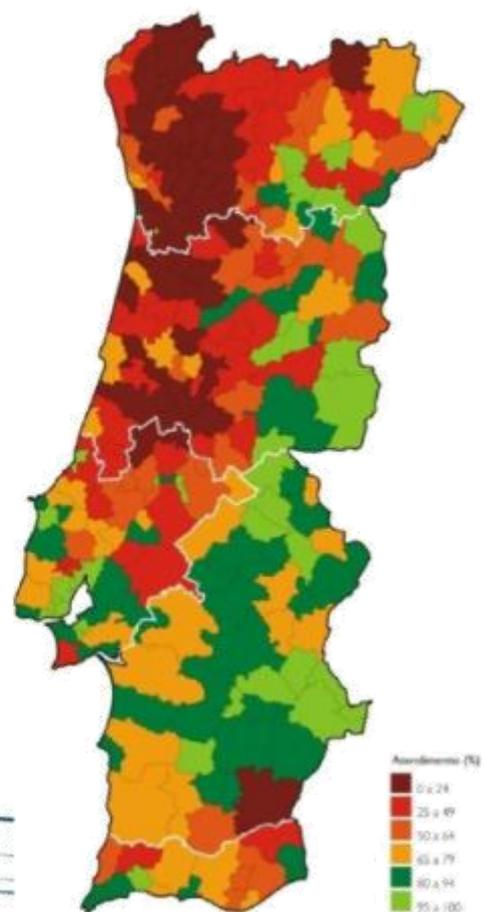


Níveis de Atendimento em Água e Saneamento (1994)

Abastecimento de Água
Níveis de Atendimento em 1994



Saneamento de Águas Residuais
Níveis de Atendimento em 1994



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA

Unión Europea
Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Investir en su futuro





DÉCADA DE 90

- Alteração da Lei da Delimitação de Sectores (DL n.º 372/93) | Abertura do sector à iniciativa privada
- Criação da figura legal dos sistemas multimunicipais
- Constituição do Grupo Águas de Portugal

- Criação das empresas multimunicipais de 1.ª geração

- Regulamentação da criação de empresas municipais e intermunicipais (Lei n.º 58/99)



QCA II (1994-1999)



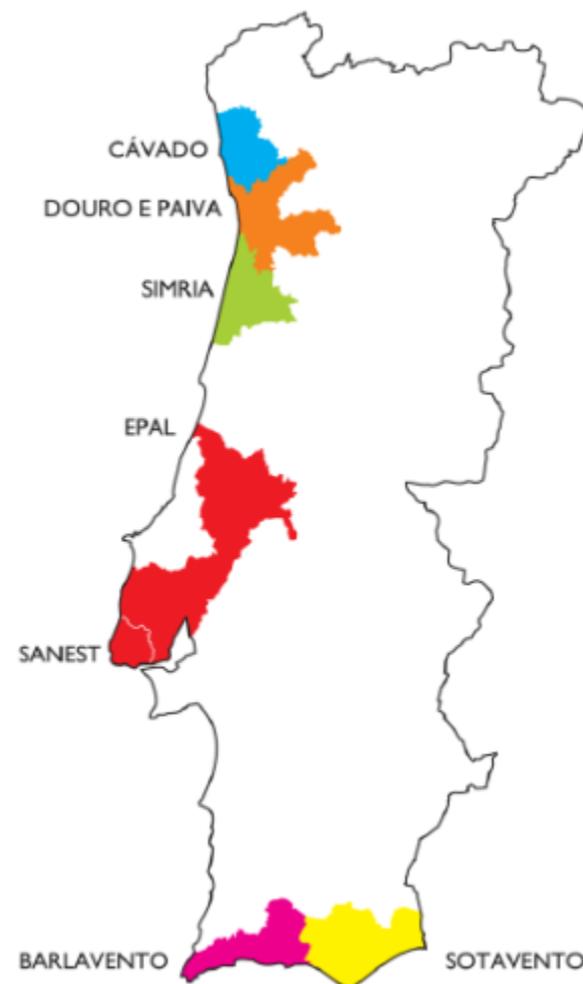


cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima



Caracterização do Período 1990-1995-2000

- Necessidade de criação de **sistemas multimunicipais** com gestão empresarial;
- Resolver os graves e crónicos **problemas de abastecimento** às áreas metropolitanas e com elevada pressão turística;
- Aproveitamento das verbas do **Fundo de Coesão**.



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIZA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIZA

Unión Europea
Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Investindo en su futuro





2000-2009

- Designação do IRAR como autoridade competente no controlo da qualidade da água para consumo humano (DL n.º 151/2002)

- Publicação da Lei da Água, que transpõe para o direito interno a DQA (Lei n.º 58/2005)
 - Novo quadro institucional do sector

- Aprovação do novo regime económico e financeiro dos recursos hídricos (DL n.º 97/2008)

2002

2004

2005

2007

2008

2009

- Criação das empresas multimunicipais de 2.ª geração
- Aprovação de estratégia governamental sobre reestruturação do sector da água (RCM 72/2004)

- Aprovação do PEAASAR II (2007-2013) e início da sua implementação
- Revisão do regime da qualidade da água para consumo humano (DL n.º 306/2007)

- Aprovação de novo regime jurídico do sector (DL n.º 194/2009)
 - Regulação do regime das parcerias Estado/autarquias
- Revisão do regime dos serviços municipais
 - Transformação do IRAR em ERSAR abrangendo todas as entidades gestoras
- Revisão do regime dos serviços multimunicipais (DL n.º 195/2009)

← QCA III (2000-2006) →

← QREN (2007-2013) →



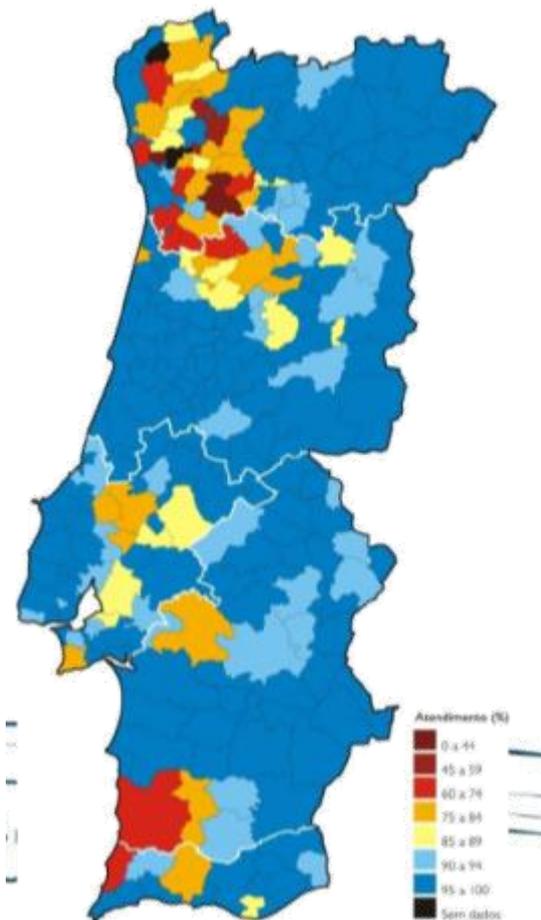


cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

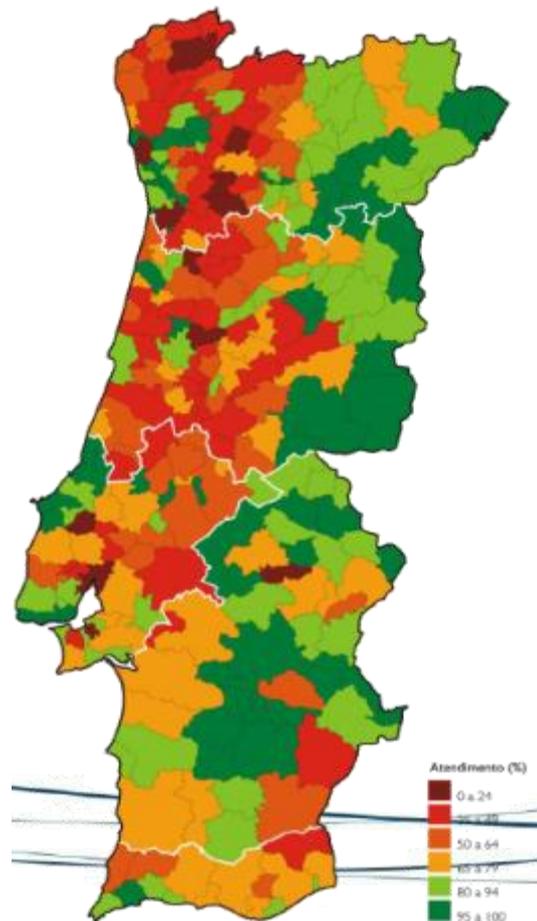


Níveis de Atendimento no Final do PEAASAR 2000-2006

Abastecimento de Água
Níveis de Atendimento em 2006



Tratamento de Águas Residuais
Níveis de Atendimento em 2006



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA

Unión Europea
Fondo Europeo de Desenvolvemento Regional
Investindo en su futuro





- Conclusão e **expansão** dos sistemas em **alta** e continuação da **infra-estruturação** das redes em **baixa**;
- **Integração territorial** dos sistemas multimunicipais vizinhos;
- Promoção de **sistemas integrados** na vertente em **baixa**;
- **Reforço** e alargamento do âmbito dos mecanismos de **regulação** e fiscalização.



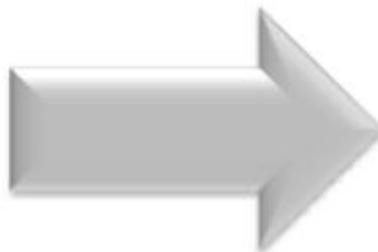
cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima



Evolução dos Níveis de Atendimento

Evolução do sector entre 1993 e 2011 e objectivos actuais:

Percentagem da população com acesso a sistemas públicos de abastecimento de água



População com acesso a sistemas públicos de águas residuais com tratamento adequado



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA

Unión Europea
Fondo Europeo de Desenvolvemento Regional
Investimos en su futuro





cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima



Evolução da Qualidade da Água

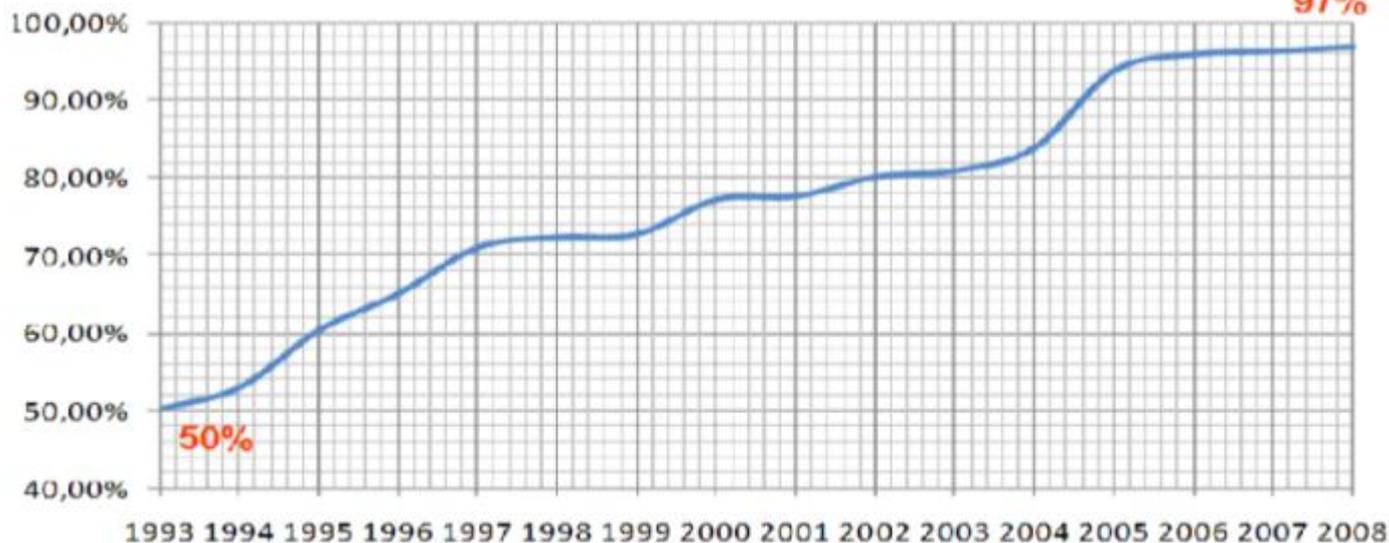
Percentagem de água para consumo humano que é controlada e apresenta boa qualidade

Exigência Comunitária

2011

Objectivo

97% 98% 99%



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA

Unión Europea
Fondo Europeo de Desenvolvemento Regional
Investimos en su futuro

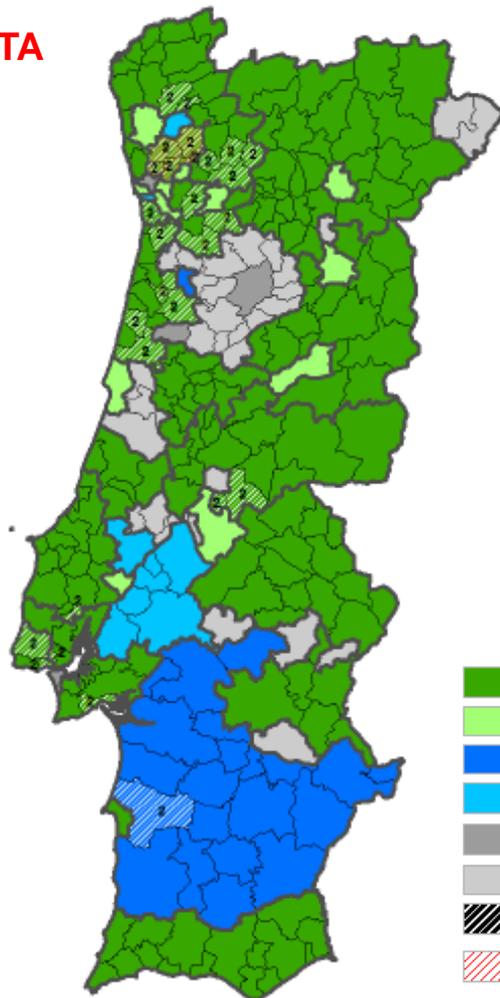




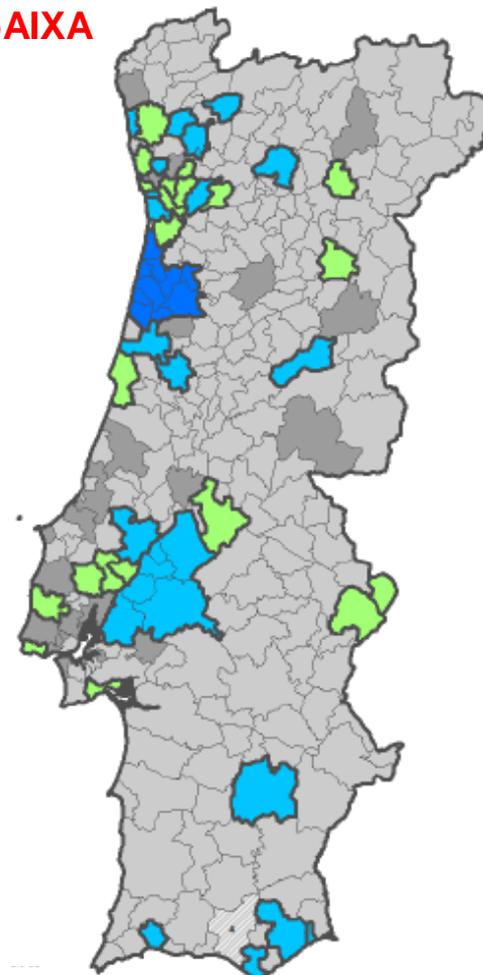


Modelos de Gestão no Saneamento

ALTA



BAIXA



- Concessionárias Multimunicipais
- Concessionárias Municipais
- Parceria Estado/ Municípios
- Empresas Municipais e Intermunicipais
- Serviço Municipalizado
- Serviço Municipal
- Concelhos com mais de um modelo de gestão
- TRATAVE



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima



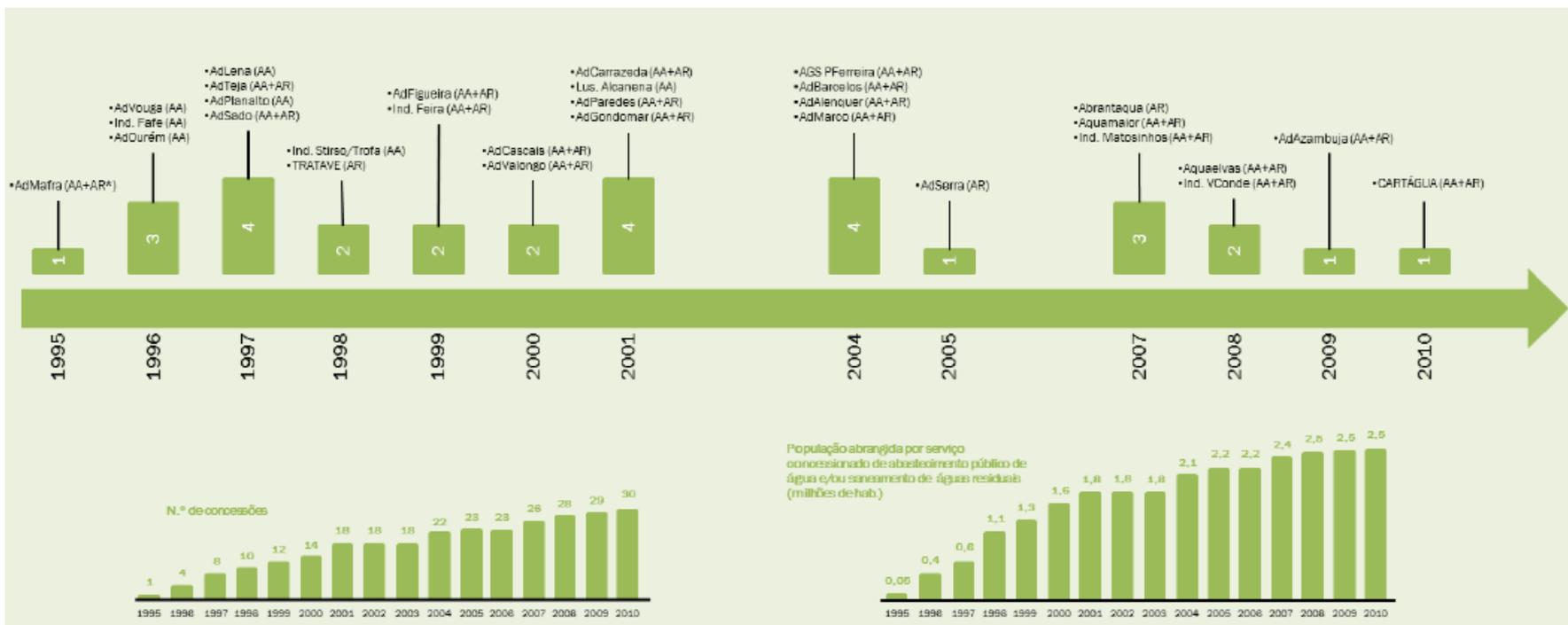
Privados nas Concessões de Água em Portugal

Empresa	Estrutura Accionista	Participação em concessões	
		Empresas Municipais	Concessionárias
		<ul style="list-style-type: none"> Águas de S. João 	<ul style="list-style-type: none"> Fafe Santo Tirso / Trofa Feira Matosinhos Vila do Conde
		<ul style="list-style-type: none"> Águas de Santarém 	<ul style="list-style-type: none"> TRATAVE Águas de Gondomar Águas de Teja Águas do Vouga Águas do Planalto Águas da Figueira Águas do Lena Águas de Alenquer Águas do Sado Águas de Cascais Águas da Azambuja
		<ul style="list-style-type: none"> Tavira Verde FAGAR Águas da Covilhã 	<ul style="list-style-type: none"> Águas do Sado TRATAVE Águas da Figueira Águas de Cascais Águas de Carrazeda Águas de Gondomar Águas de Alenquer AGS Paços de Ferreira Águas de Barcelos Águas do Marco Águas da Serra
Compagnie Générale des Eaux (Portugal), SA			<ul style="list-style-type: none"> Águas de Mafra Águas de Ourém Águas de Valongo Águas de Paredes
			<ul style="list-style-type: none"> Abrantes Elvas Campo Maior Cartaxo
			<ul style="list-style-type: none"> Abrantes Cartaxo





Evolução das Concessões Municipais





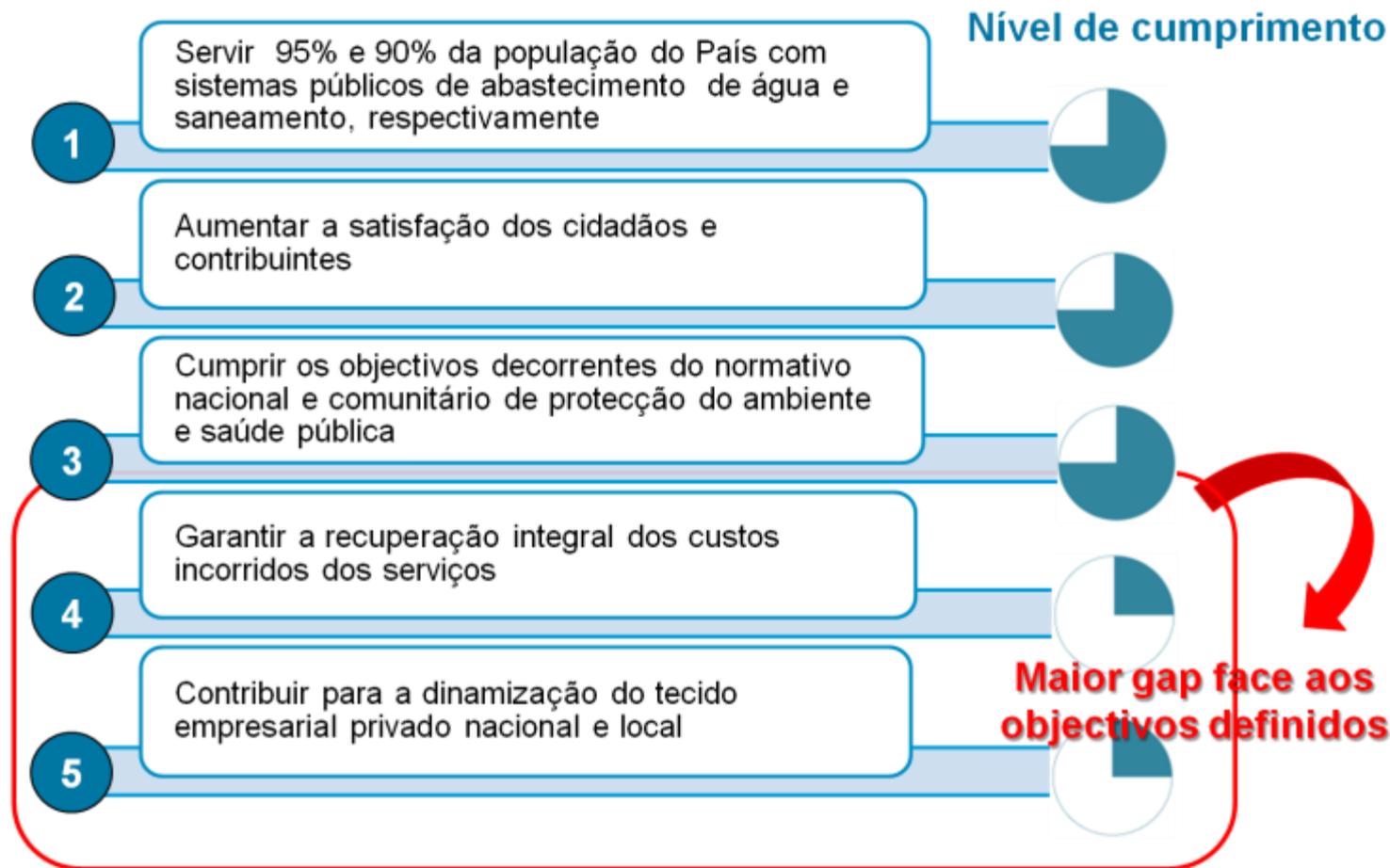
Financiamento dos Sectores da Água e Resíduos (1993-2010)

FUNDO	PERÍODO	INVESTIMENTO (M€)			TAXA DE COMPARTICIPAÇÃO
		TOTAL	COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA / PIDDAC	FUNDOS PRÓPRIOS (PROMOTORES)	
Fundo de Coesão I	1993-1999	1989	1548	441	78%
Fundo de Coesão II	2000-2006	2445	1640	805	67%
FEDER - QCAII	1993-1999	945	673	272	71%
FEDER - QCA III	2000-2007	1179	802	378	68%
FEDER - QREN	2007-2013	1055	730	325	69%
PIDDAC - INAG	Até 2009	205	72	133	35%
PIDDAC - APA	Até 2008	218	44	175	20%
TOTAL		8036	5509	2527	69%





Cumprimento das Orientações do PEAASAR 2007-2013

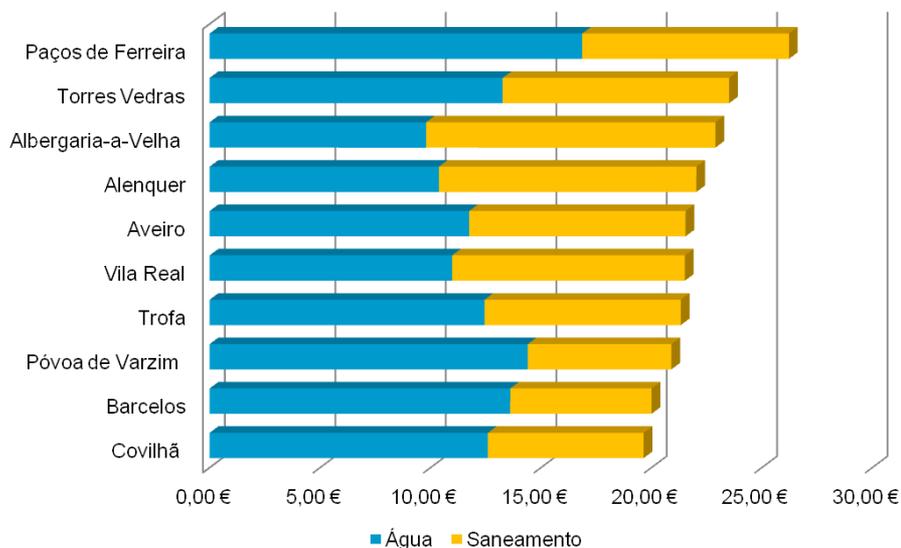




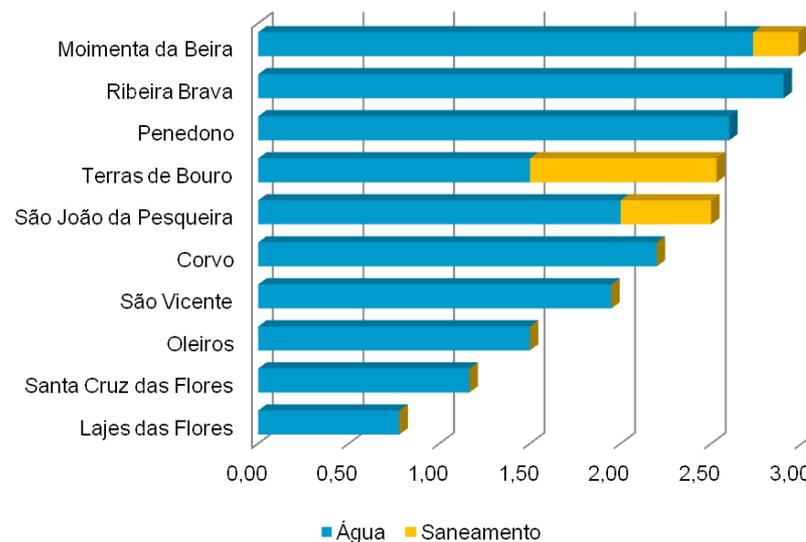
Disparidades Tarifárias

- Tarifa de água e saneamento (2009)
- Consumo doméstico » 10 m³/mês

Municípios com tarifas mais elevadas



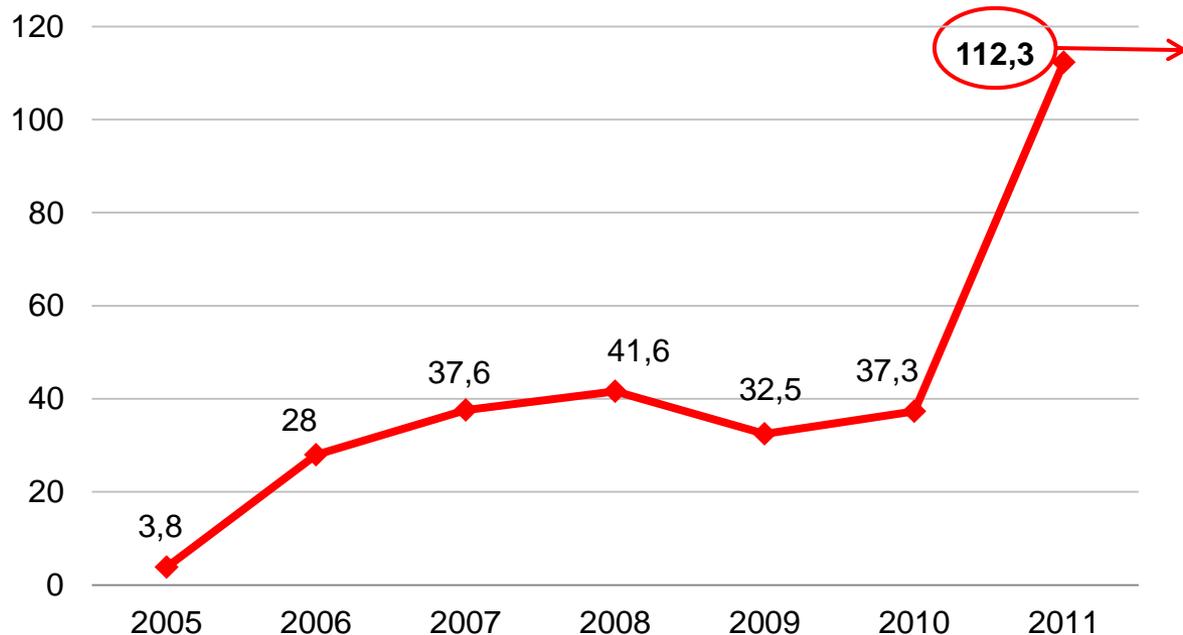
Municípios com tarifas mais baixas





Défice Tarifário no Grupo AdP

Evolução do défice tarifário



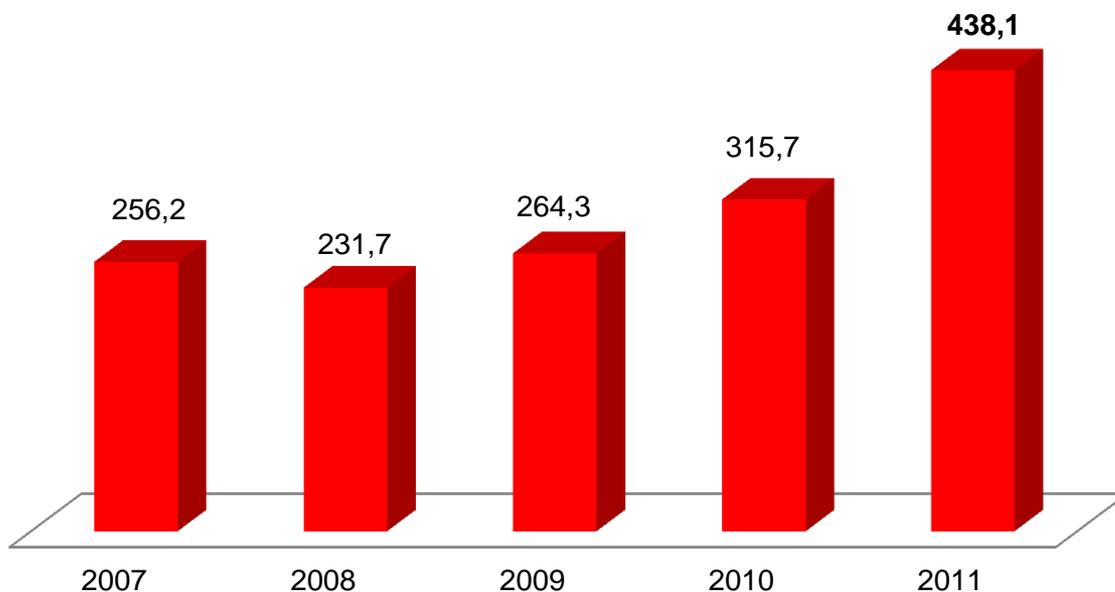
**Défice tarifário
representa 13,7% do
volume de negócios do
Grupo AdP em 2011**

= 293 M€ em 7 anos





Evolução das dívidas dos municípios ao Grupo AdP M€

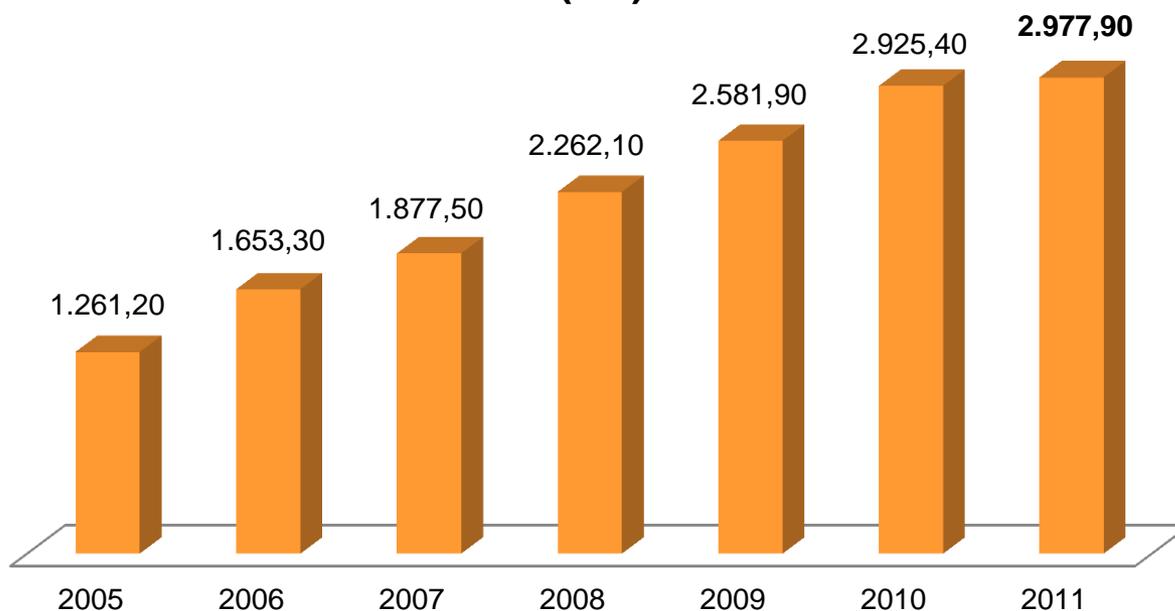


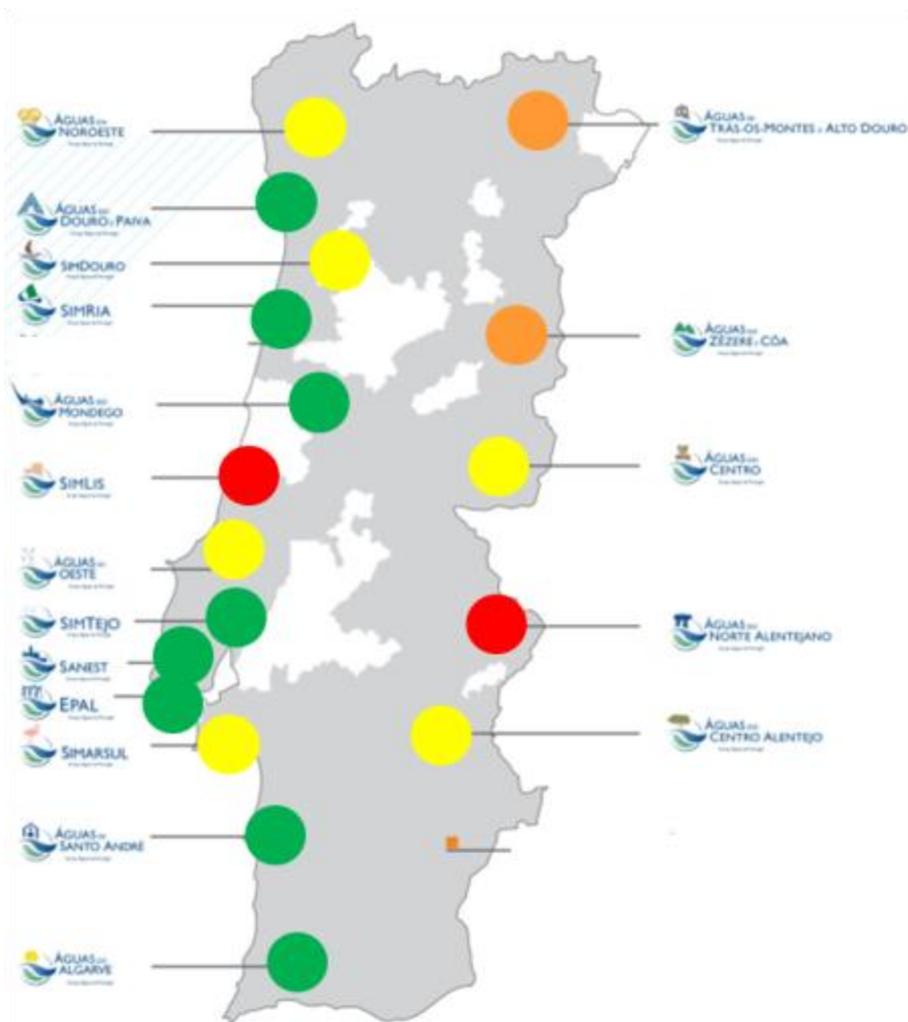
51 municípios com dívidas superiores a 2 M€





Evolução da dívida bancária (M€)





Sistemas multimunicipais | Capitais próprios (2011)

- Capitais próprios negativos
- A perder mais de 50% do capital
- A perder até 50% do capital
- Capitais próprios positivos



- O PEAASAR criou a obrigação de levar sistemas públicos de água e saneamento a locais ermos e de população dispersa (**metas: 95% e 90%**);
- **Extensão ao interior** de sistemas em alta pensados para as grandes cidades do litoral;
- Criação de **sistemas sobredimensionados** com base em previsões irrealistas da população servida, capitações, tarifas e receitas;
- **Projectos técnicos** em alguns casos pouco adequados aos locais (ex: abandono de origens que produziam água boa e barata);
- **Contratos** de concessão e fornecimento não equilibrados e pouco participados pelos municípios, hoje com **grosseiros incumprimentos**





Sistemas em Baixa: Dispersão e Falta de Escala

- Muitas dezenas de **municípios pequenos isolados**, sem estarem agregados nem entre si nem muito menos a um município âncora que lhes dê coesão e massa crítica:
 - Dificuldade de atingir os valores de referência dos indicadores de desempenho da **ERSAR**;
 - Falta de capacidade de **gestão**;
 - **Perdas** (reais e aparentes) muito altas;
 - Necessidade de **tarifas** muito elevadas e muito superiores às tarifas praticadas (frequentemente muito baixas) para cobrir os custos;
 - Incapacidade de **pagar** às empresas multimunicipais, agravada por:
 - Desconforto com os **contratos** assinados;
 - **Consumos mínimos** irrealistas;
 - Pagamento do tratamento de **águas pluviais**.

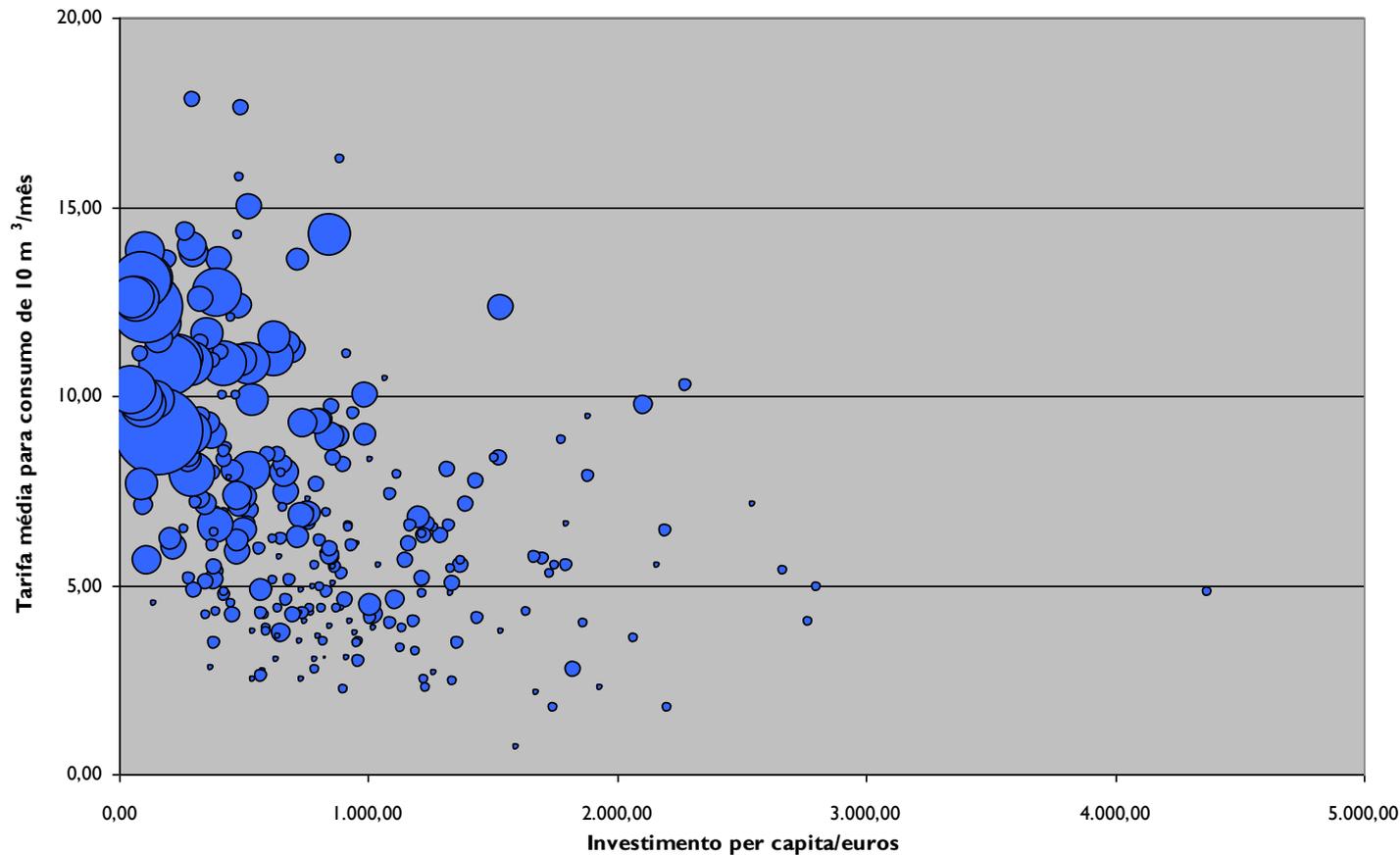




cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima



Municípios em Situações Muito Distintas



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA

Unión Europea
Fondos Europeos de Desenvolvemento Regional
Investimos en su futuro





Conta Média de Água e Saneamento

População	Factura de consumo doméstico (€/mês)			
	5m ³ /mês	10m ³ /mês	15m ³ /mês	20m ³ /mês
>100 000	5	10	14	22
50 – 100 000	4	8	12	18
25 – 50 000	4	7	10	14
10 – 25 000	3	6	9	13
< 10 000	3	5	7	11



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima



Sustentabilidade no Sector da Água

2 - 10 €/m³

Solidariedade

Perequação
Regionalização
Empresarialização
Desmunicipalização

Eficiência/Regulação



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA

Unión Europea
Fondo Europeo de Desenvolvemento Regional
Investindo en su futuro





cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima



Soluções Aparentemente Boas...

- **Alargar** sistemas municipais em baixa, agrupando municípios;
- **Fundir** sistemas não sustentáveis com outros sustentáveis;
- **Aumentar as tarifas** em baixa;
- **Verticalizar** os sistemas.

SIM MAS...



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA

Unión Europea
Fondo Europeo de Desenvolvemento Regional
Investimos en su futuro





- Incluir no alargamento, pelo menos, um **grande ou médio município** (com serviços organizados);
- Não fundir sistemas em alta sem uma **reavaliação prévia** das empresas insustentáveis, de modo a evitar que os erros cometidos com a sua criação sejam diluídos num universo maior;
- **Baixar as perdas** e superar outras ineficiências, garantindo boa gestão, pública ou privada, antes de aumentar as tarifas;
- Além de **facilitar a cobrança**, a verticalização de sistemas tem vantagens sobretudo no saneamento (no abastecimento de água a separação alta/baixa não é tecnicamente problemática).





- **Reavaliar**, em cada município, os **níveis de atendimento** a atingir através de sistemas públicos, mantendo **sistemas individuais** em zonas de povoamento disperso;
- Manter em funcionamento as **origens locais** de abastecimento de água que apresentem boa qualidade;
- Identificar as situações de falta de capacidade de gestão, designadamente através dos indicadores de desempenho da ERSAR, e promover activamente o **agrupamento em sistemas sustentáveis**.

